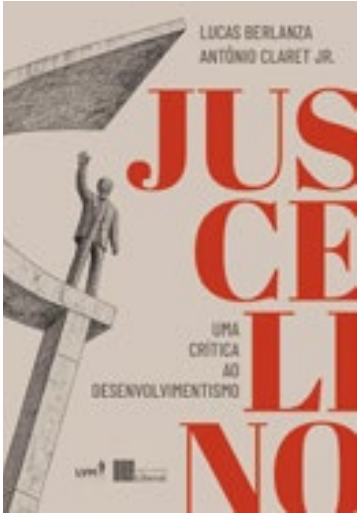


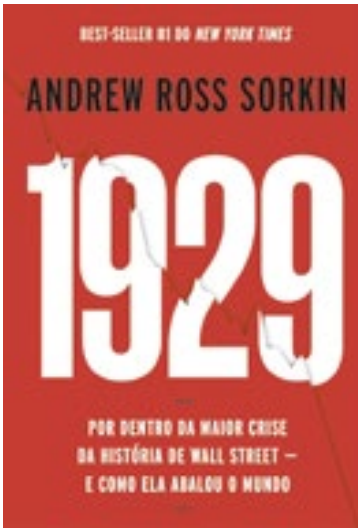
FEED



Juscelino: Uma Crítica ao Desenvolvimentismo; Antônio Claret Jr. e Lucas Berlanza; LVM Editora; 224 páginas; R\$79,90; Disponível em versão física e digital.



Não Deixe Tudo Te Abalar: Como se libertar do excesso de pensamentos; Daniel Chidiac; Editora Sextante; 176 páginas; R\$54,90; Disponível em versão física e digital.



1929: Por Dentro da Maior Crise da História de Wall Street; Andrew Ross Sorkin; Portfolio-Penguin; 504 páginas; R\$99,90; Disponível em versão física e digital.

Desenvolvimentismo

Com a morte de Juscelino Kubitschek completando 50 anos, Antônio Claret Jr. e Lucas Berlanza lançam o livro “Juscelino: Uma Crítica ao Desenvolvimentismo”. Mais do que uma biografia, o livro é um ensaio crítico e se propõe a investigar a trajetória pública de JK e o modelo econômico que ele deixou como legado - do “50 anos em 5” à construção de Brasília. Os méritos de JK são apontados: seu carisma, sua habilidade política e os resultados concretos do Plano de Metas, que impulsionou a indústria automobilística e fez a economia crescer a taxas superiores a 7% ao ano. Contudo, a obra também revela o endividamento externo, a in-

flação que quase dobrou no período e a consolidação de uma cultura de dependência do Estado como motor de crescimento. Brasília, elevada à condição de “meta-síntese” do governo JK, é o símbolo dessas contradições entre a ousadia estatal e seus efeitos de longo prazo. Ao propor separar a força simbólica de Juscelino da avaliação técnica de suas políticas, Claret Jr. e Berlanza convidam o leitor a repensar um período que segue influenciando os debates atuais sobre o papel do Estado na economia e a entender por que essa herança ainda pauta a forma como o Brasil discute planejamento e desenvolvimento.

Autocontrole

O livro de Daniel Chidiac se dedica a quem já se sente cansado de ser dominado pelas próprias emoções, de ruminar cada contratempo e de sabotar a si mesmo. “Não deixe tudo te abalar: Como se libertar do excesso de pensamentos, do caos emocional e da autossabotagem”, parte de uma constatação simples: não são as grandes tragédias que mais desestabilizam o dia a dia, mas sim os pequenos incômodos que se acumulam sem aviso. Em vez de mergulhar em traumas profundos, o autor concentra sua análise nos chamados “microgatilhos” cotidianos - o café derramado ou o trânsito parado - e investiga por que esses episó-

dios banais têm o poder de arruinar momentos. A proposta não é ensinar o leitor a suprimir o que sente, mas a entender o mecanismo por trás dessas reações e redirecioná-las. Com exercícios de aplicação prática e uma linguagem direta, Chidiac promete ferramentas para romper ciclos de pensamento negativo, estabelecer limites sem culpa e abandonar a postura de vítima diante das frustrações do cotidiano. Identificar padrões tóxicos e se afastar sem arrependimentos, desenvolver o desapego sem se tornar frio e seguir em frente sem precisar se justificar são algumas das práticas ensinadas na obra.

Crise

A obra “1929: Por Dentro da Maior Crise da História de Wall Street - e Como Ela Abalou o Mundo”, do autor renomado Andrew Ross Sorkin, revisita um dos episódios mais decisivos do século XX: a quebra da Bolsa de Nova York em 1929, evento que redesenhou a economia global e desencadeou a Grande Depressão. Sorkin aplica ao colapso de 1929 rigor jornalístico e a reconstrução narrativa se apoia em documentos inéditos, entre eles atas confidenciais do banco central americano e o relato de um informante de Wall Street. O livro de Andrew Ross Sorkin apresenta os personagens centrais da crise a partir de

documentação e relatos primários: banqueiros, executivos e líderes financeiros que tiveram participação direta nos acontecimentos, incluindo o caso de Winston Churchill, que perdeu parte de suas aplicações no período. Mais do que reconstituir números e datas, Sorkin usa o episódio para investigar um traço recorrente da natureza humana: a disposição coletiva de acreditar que os bons tempos são eternos, mesmo diante de sinais de alerta. Uma leitura que conecta o comportamento de Wall Street há quase um século aos dilemas que ainda envolvem mercados e crises financeiras na atualidade.

Setembro tem programação gratuita de Oficinas Digitais no CIEE-RS

Para jovens que buscam se qualificar e desenvolver novas habilidades, o CIEE-RS oferece, ao longo de setembro, uma programação de Oficinas Digitais gratuitas. São quatro conteúdos disponíveis até o dia 30, com acesso totalmente online.

A oficina “Word descomplicado: Do básico ao essencial” apresenta os principais recursos da ferramenta para elaboração, edição e formatação de documentos adequados aos contextos acadêmico e profissional. Já “Pitch: como criar, apresentar e gerar impacto” trabalha a estruturação de apresentações claras e objetivas, com técnicas de comunicação e organização de ideias para defender projetos, soluções ou propostas.

“As Oficinas Digitais são mais uma possibilidade de o jovem investir na própria formação, de maneira gratuita e no ritmo que a sua rotina permite. Buscamos trabalhar temas que dialoguem com diferentes momentos dessa trajetória e contribuam para competências úteis na vida profissional e pessoal”, destaca Gustavo Etcheverry, gerente de Aprendizagem e Desenvolvimento Social do CIEE-RS.

A programação inclui ainda “Técnicas de Criatividade: Pensamento Inovador”, voltada ao estímulo da geração de ideias e à resolução de problemas de forma criativa, e “Como tomar decisões financeiras inteligentes”, que aborda planejamento, consumo consciente, uso adequado do crédito e construção de hábitos financeiros saudáveis.

Após o estudo do material, o participante realiza um teste sobre a temática. Com aproveitamento mínimo de 50%, recebe certificado com carga horária pela plataforma Conjuntos. As oficinas são gratuitas e abertas também a quem não participa dos programas de estágio ou aprendizagem do CIEE-RS.

As quatro oficinas ficam disponíveis até 30 de setembro. Inscrições e mais informações em cieers.org.br/portal/oficinas-digitais

www.cieers.org.br
(51) 3363-1000

